

À

CABNAVE – ESTALEIROS NAVAIS DE CABO VERDE, SARL
MINDELO

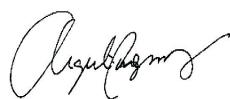
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

INTRODUÇÃO

1. Enquanto auditor externo da CABNAVE, inteiramo-nos da actividade desenvolvida pela sociedade no ano de 2016, verificamos a regularidade dos seus registos e livros contabilísticos e respectiva documentação, procedemos às inspecções que consideramos necessárias, tendo obtido da sua administração todas as informações e esclarecimentos que lhes foram solicitados. Examinamos as Demonstrações Financeiras elaboradas à data de 31/12/16, constituídas pelo Balanço, Demonstração dos Resultados por Natureza, Demonstração das Alterações do Capital Próprio e o Anexo, das quais constam os seguintes valores: ativo líquido 270.410 contos; passivo total 114.900 contos, capital próprio 155.511 contos que inclui os resultados líquidos do período: resultados negativos de 25.908 contos.

RESPONSABILIDADES E ÂMBITO DA AUDITORIA

2. É da responsabilidade da gerência da CABNAVE SA a preparação e apresentação de forma verdadeira e apropriada das DF de acordo com o SNCRF (sistema de normalização contabilística e de relato financeiro) e subsidiariamente das NIRF (normas internacionais de relato financeiro) bem assim pela implementação de um sistema de controlo interno que considere necessário para possibilitar a preparação de DF isentas de distorção material devido a erro ou fraude.
3. A nossa responsabilidade, enquanto auditores independentes, é expressar uma opinião sobre essas DF, com base na auditoria por nós realizada. O exame a que procedemos foi realizado de acordo com os ISA (Normas internacionais de auditoria) emitidas pelo IFAC – International Federation of Accountants, os quais exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as DF estão isentas de distorções relevantes.



4. Os procedimentos de auditoria utilizados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das DF. O auditor tem em consideração o controlo interno da entidade auditada mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a sua eficácia.
5. A auditoria das contas inclui (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte dos valores constantes nas DF e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela gerência, utilizados na sua preparação (ii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias e (iii) a apreciação de ser ou não adequada a apresentação das demonstrações financeiras.
6. É nossa convicção que as provas de auditoria que obtivemos são suficientes e apropriadas para nos proporcionar uma base aceitável para a expressão da nossa opinião de auditoria, com a reserva de âmbito referida no parágrafo 7.

RESERVA DE ÂMBITO

7. Um montante significativo dos stocks da empresa tem uma antiguidade muito elevada. O consumo anual de inventários está sempre muito próximo do montante das compras do período. As necessidades da produção são satisfeitas fundamentalmente com recurso a compras para utilização imediata e não às existências em armazém. A nossa opinião é que os inventários armazenados estão sujeitos a um risco elevado e continuado de redução do seu valor de realização pelo uso. Os inventários não foram sujeitos a ajustamentos para efeito de fecho das contas do exercício. Não acompanhamos as contagens dos inventários a 31/12/2016. A CONFIRA considera que não tem informações suficientes para avaliar eventuais imparidades existentes nos inventários, mas que não foram reconhecidas.

OPINIÃO

8. É nossa opinião que, excepto no que respeita às possíveis distorções resultantes dos efeitos da matéria referida no parágrafo 7, as demonstrações financeiras da CABNAVE, mencionadas no parágrafo 1, foram estabelecidas em conformidade com o normativo nacional SNCRF – Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro e representam de forma verdadeira e apropriada, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, a situação financeira da sociedade a 31 de Dezembro de 2016 bem assim os resultados obtidos no período

São Vicente, 12 de Maio de 2017

CABNAVE SA
ANEXO AO PARECER

BALANÇO	31/12/2016	31/12/2015	VAR 16/15	%
<u>ACTIVO LIQUIDO</u>				
ACTIVO N/CORRENTE				
Activos Fixos Tangiveis + Inv em Curso	53.229	62.886	-9.657	-15,4%
Investimentos Financeiros	2.000	2.000	0	0,0%
Total	55.229	64.886	-9.657	-14,9%
ACTIVO CORRENTE				
Inventários	48.702	58.593	-9.891	-16,9%
Clientes	116.250	105.229	11.022	10,5%
Estado e Outros Entes Publicos	42.261	52.211	-9.950	-19,1%
Outras Contas a Receber	1.993	1.892	101	5,3%
Caixa e Depositos Bancários	5.560	33.041	-27.481	-83,2%
Gastos a Reconhecer	416	2.253	-1.837	-81,5%
Total	215.182	253.219	-38.037	-15,0%
<u>ACTIVO LIQUIDO</u>				
	270.410	318.105	-47.694	-15,0%
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital Social	245.000	245.000	0	0,0%
Reservas	2.699	2.466	233	9,5%
Resultados Transitados	-66.280	-70.714	4.434	-6,3%
Resultado Liquido do Exercicio	-25.908	4.668	-30.576	-655,0%
CAPITAL PRÓPRIO	155.511	181.420	-25.909	-14,3%
PASSIVO				
Fornecedores	43.594	49.732	-6.137	-12,3%
Empréstimos Obtidos	8.000	0	8.000	100,0%
Estado e Entes Públicos	39.244	54.415	-15.171	-27,9%
Outras Contas a Pagar	20.685	26.870	-6.185	-23,0%
Rendimentos a Reconhecer	3.376	5.668	-2.292	-40,4%
PASS TOTAL	114.899	136.685	-21.785	-15,9%
TOTAL CAP PRÓPRIO + PASSIVO	270.410	318.105	-47.695	-15,0%
RESULTADOS				
	31/12/2016	31/12/2015	VAR 16/15	%
Total Rendimentos (excepto financeiros)	236.992	364.536	-127.544	-35,0%
Gastos com Invent Vend. e Consumidos	-27.770	-50.649	22.878	-45,2%
Resultado Operacional Bruto	209.221	313.887	-104.665	-33,3%
Gastos de Funcionamento	-235.460	-308.150	72.689	-23,6%
Resultado Operacional	-26.239	5.737	-31.976	-557,4%
Resultado Financeiro	331	-5	336	#####
Resultado Antes dos Impostos	-25.908	5.732	-31.640	-552,0%
Impostos a Pagar	0	-1.064	1.064	0,0%
Resultado Liquido do Exercicio	-25.908	4.668	-30.576	-655,0%